

ASPECTOS DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DE MAXIMIANO POMBO CIRNE. PELOTAS, SÉCULO XX

BIANE PEVERADA JAKUES¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – jaquesbiane@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho trata acerca da dissertação de mestrado em História da autora. Nela aborda-se dois aspectos da trajetória profissional de um imigrante de origem portuguesa em Pelotas no Rio Grande do Sul. Consiste basicamente em analisar, através de um viés biográfico, a atuação de Maximiano Pombo Cirne enquanto jornalista e advogado entre os anos de 1934 e 1951. A principal fonte utilizada para o desenvolvimento da pesquisa é o arquivo pessoal privado de Maximiano.

A problemática da pesquisa consiste em observar através de um estudo de caso utilizando uma abordagem de caráter biográfico como se deu a ascensão de um indivíduo imigrante. Considerando o campo jornalístico e dos operadores do direito como parte de um projeto de ascensão idealizado, de forma consciente e inconsciente, por Maximiano. O objetivo da dissertação consiste em demonstrar o quanto estes aspectos da sua trajetória permaneceram intrínsecos e colaboraram de forma fundamental para que ele se tornasse um “proeminente imigrante” (SCOTT, 2001).

2. METODOLOGIA

Existe na historiografia uma ampla discussão acerca das diversas formas de se realizar uma biografia. Vavy Pacheco Borges (2005) afirma que ela poderia ser desde um rápido percurso de vida até um modelo mais ambicioso que consistiria em “um mergulho na alma do biografado”. Outros autores, como Alexandre Karsburg (2012), afirmam que existem diferenças entre a análise de caráter biográfico e a trajetória.

Neste sentido, ao contrário da biografia que, nesta perspectiva, analisaria toda a história de vida do indivíduo, pressupondo, em alguns casos, a impossibilidade de biografar sujeitos vivos, pois exigiria que contemplasse mais aspectos da história do sujeito. A “[...] trajetória, por seu turno, não tem por obrigatoriedade abordar toda a vida do sujeito; antes, procura centrar as análises num período determinado” (KARSBURG, 2015, p. 34).

Sendo assim, entende-se que foi válida para a realização desta pesquisa, sem nenhum tipo de prejuízo, a utilização de suportes teórico-metodológicos empregados por autores que trabalham com ambas as tendências. Afinal,

[...] independentemente de se fazer biografia ou trajetória – toda ou parte da vida do sujeito – certos procedimentos devem se repetir: o principal deles é a reconstrução detalhada dos passos do biografado, com o máximo possível de fontes (de preferência fontes de natureza diferente), que devem ser sistematicamente confrontadas (KARSBURG, 2015, p. 34).

A proposta de analisar por um viés biográfico a vida de Maximiano vai ao encontro da perspectiva de Benito Bisso Schmidt:

Certamente, não falo das biografias tradicionais – narrativas factuais e lineares dos ‘grandes homens’ desde o nascimento até a morte – cujo objetivo principal é o de apresentar o biografado como modelo de conduta a ser seguido: um ‘discurso de virtudes’, nas palavras de Michel de Certeau. Nem nas biografias sensacionalistas – do estilo ‘Os segredos de ...’, ‘A vida íntima de ...’ – destinadas a saciar os apetites voyeuristas dos leitores. Refiro-me, sim, às biografias que, partindo das experiências de um indivíduo, abordam questões mais gerais relacionadas à época na qual o mesmo viveu (SCHMIDT, 2004, p 21).

De acordo com Rejane Penna e Cleusa Graebin (2009), as fontes históricas de caráter privado, como é o caso do acervo pessoal de Maximiano, podem ser analisadas em pelo menos três aspectos diferentes.

No primeiro caso, como um instrumento para a construção de redes de relacionamento. No segundo, os documentos dos acervos particulares podem ser analisados quanto ao seu conteúdo. E, por último, ao encontro das afirmações acima, a documentação de um acervo pessoal pode e deve ser analisada enquanto objeto de caráter privilegiado de investigação histórica. Neste sentido almeja-se que a análise da documentação pessoal de Maximiano permita apontar pressupostos e hipóteses até então negligenciados pela historiografia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A dissertação será dividida em três capítulos, que tratarão desde os anos iniciais de Maximiano, o período de imigração (1922), o começo de suas atividades profissionais em Pelotas no jornal *Diário Popular* em 1934 até sua formação em Direito no ano de 1940 e atuação enquanto advogado até sua candidatura a vereador no ano de 1951.

Até o momento abordou-se, no primeiro capítulo da dissertação, os anos iniciais de Maximiano e da sua emigração. Apontando tanto os aspectos e o contexto da partida de Portugal bem como da chegada ao Brasil. Elencando os motivos pelos quais a família de Maximiano pode ter desembarcado em Pelotas no Rio Grande do Sul. Observando ainda como se deu o processo de adaptação da família e principalmente de Maximiano a região. Ainda no primeiro capítulo, e relacionado com o contexto de adaptação, aponta-se o início de suas atividades profissionais no jornal *Diário Popular* de Pelotas. E, na parte final do capítulo trata-se do seu retorno a Portugal e finalmente do recomeço do curso de Bacharel em Direito já em Pelotas novamente.

Nos capítulos seguintes da dissertação será abordada a atuação profissional de Maximiano enquanto jornalista e advogado. Abordando desde o período em que atuou voluntariamente no jornal *Diário Popular* até sua atuação como advogado apontando como estes aspectos se relacionam com seu crescimento profissional enquanto imigrante de origem portuguesa.

4. CONCLUSÕES

Até o momento foram abordadas apenas as décadas iniciais da trajetória de Maximiano, que correspondem ao processo de e/imigração e adaptação. Neste sentido, pode-se afirmar que ele acabou se inserindo em um contexto específico de atuação profissional, em alguns momentos de forma consciente. Mas, e é importante que se ressalte, de forma inconsciente também, afinal, nenhum indivíduo tem a capacidade de delinear todo o tempo os passos a serem

seguidos para alcançar seus objetivos (SCHMIDT. 2004). Entretanto, foi a manutenção de relações pessoais e profissionais com indivíduos influentes daquela sociedade que mais adiante seriam fundamentais para a continuidade de outras atividades de sua trajetória como por exemplo, a de jornalista e advogado, que o levariam a ascender socio-profissionalmente enquanto imigrante.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, V. P. Fontes Biográficas: Grandezas e misérias da biografia. In.: PINSKY, Carla Bassenezi (org.). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, pp. 203-234, 2005.

KARSBURG, A. de O.. A micro-história e o método de microanálise na construção de trajetórias. In.: VENDRAME. Máira Ines; KARSBURG, Alexandre de Oliveira; WEBER, Beatriz & FARINATTI, Luis Augusto. (Orgs.). **Micro-história, trajetórias e imigração**. São Leopoldo: Oikos, pp. 32-52, 2015.

KARSBURG, A. de O. **O Eremita do Novo Mundo: a trajetória de um peregrino italiano na América do século XIX (1838-1869)**. Tese de doutorado em História, Universidade Federal do Rio de Janeiro, IFCS-PPGHIS, Rio de Janeiro, 2012.

PENNA, R. S. & GRAEBIN, C. M. G. Arquivo Particular Júlio de Castilhos: Cartas, bilhetes e anotações pessoais como fontes históricas. **Patrimônio e Memória**. São Paulo, UNESP-FCLAs-CEDAP, v. 4, n. 2, p. 55-73, jun. 2009.

SCOTT, A. S. V. As duas faces da imigração portuguesa para o Brasil (décadas de 1820-1930). Congreso de Historia Económica de Zaragoza. 2000, SESSION: **LAS MIGRACIONES A AMERICA**, Universidad San Pablo-CEU, Madrid, pp. 1-28, 2001.

SCHMIDT, Benito Bisso. **Em busca da terra da promessa**: a história de dois líderes socialistas. Porto Alegre: Palmarinca, 2004.